

RELATÓRIO MENSAL - 2021

Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente

Janeiro/2021

Meado de janeiro de 2021 iniciou o plano de ações decorrente anual, elaborando formas de abordagens individuais, coletivas, identidade de gênero, dinâmica de reconhecimento de violência e violações para trabalhar com os atendidos, foram pensados temas dentro da política de proteção para trabalhar com os colaboradores do ACER, para além dessas atividades, foi pensado em fluxo de atendimento de ocorrência que poderá ser preenchido por todos os membros do ACER, cujo objetivo é ter mapeamento na ausência da GPCA (Gerente de proteção criança e adolescente).

Esse fluxo de mapeamento tem como ferramenta saber se as ocorrências relatadas pelas crianças/adolescentes precisam de orientações imediatas dentro de algumas horas ou poderá ser ocorrência feita no mês com calma. Visando que esse equipamento utilizado de forma correta norteará as questões de vulnerabilidade vivenciada pelos atendidos.

A cerca desse mês trabalhei com intervenções diretas com as meninas, em atividade de pintura de unhas, cujo algumas relataram situações que vivenciaram desde um preconceito racial, arraigado de violências física por parte de outras crianças, a situações de vulnerabilidade de abuso sexual, situações familiares, ausência da escola em tempo de pandemia, foram coisas que as próprias crianças relataram, para isso foi registrado os ocorridos.

Durante esse mês realizei 14 atendimentos individuais diretos com as meninas, que praticam atividades esportivas, 5 atendimentos individuais com os meninos, essas intervenções foram ações pontuais com os mesmos, alguns com questões da dinâmica familiar outros na relação os amigos fora do contexto do ACER Brasil.

Já na mediação de conflitos no mês vigente foram realizadas 4 entre meninas e 3 entre os meninos, essas situações envolviam em sua maioria brigas.



Sobre as orientações individuais entre os meninos foram realizadas 18 e entre as meninas foram realizadas 14, foram diversos temas trabalhados na orientação individual, desde o uso diário dos equipamentos de treino conforme o documento organizacional explicitou como garrafa com água, uso de máscara etc.

Realizei uma visita na UBS - unidade de saúde básica, objetivo da visita compreender fluxo de encaminhamento de crianças e adolescentes para atendimento psicológico, sendo período de covid-19, as demandas de atendimentos aumentaram significativamente, com essas demandas identificamos um adolescente com demanda específica para essa modalidade de atendimento.

Foram realizadas 19 orientações para comunidade relacionada às atividades do ACER, 1 encaminhamento para centro cultural eldorado e uma orientação referente a normas e procedimento da política de proteção com parceiro da capoeira.

Com base nesses dados durante o mês percebi que o retorno das crianças pós-festa de fim de ano, sucedeu-se com densidade, algumas agressivas e algumas crianças novas, visto que essas demandas têm nos alcançado estamos no processo de diálogo e construção de grupo terapêutico para atender essas demandas.

Para além dessas questões de proteção participei das atividades do projeto férias, elaborado pela equipe do esporte, qual foi interessante observa as relações das crianças com os colaboradores, forma que pensam e alguns aspectos que ocorreram na sua trajetória de vida.

Relatório elaborado pela Gerente de Proteção à Criança,

Andressa Silva

Diadema, 31 de janeiro de 2021.